

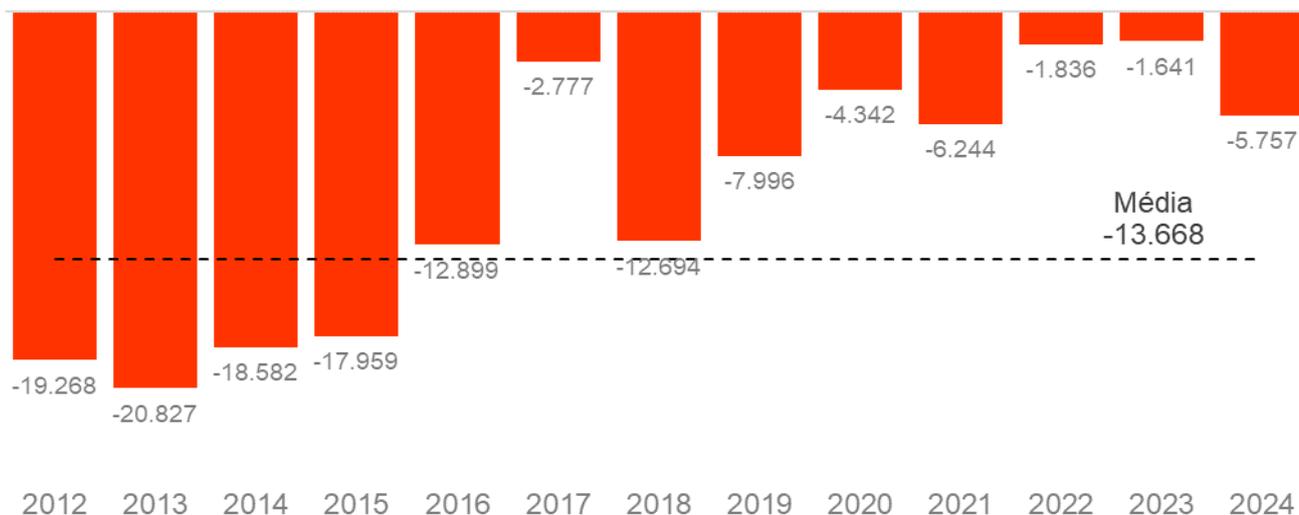
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Brasil cria 132 mil empregos formais em outubro.
2. Taxa de desocupação recua para 6,2% no trimestre encerrado em outubro.
3. Governo Federal anuncia medidas de revisão de gastos.
4. Dezembro será de chuvas concentradas desde a faixa norte até o sudeste do país.
5. Mercado de grãos registra estabilidade no milho e queda na soja.
6. Conab divulga terceiro levantamento da safra 2024/2025 de cana.
7. Recordes de preços do café arábica e robusta nos mercados físico e futuro.
8. Acompanhamento de preços no atacado demonstra flutuações para frutas e hortaliças.
9. Campo Futuro - Alta nos custos de aquecimento na avicultura de corte.
10. Recorde na cotação da arroba do boi gordo.
11. Pressão de alta diminuiu no mercado de suínos.
12. Estabilidade nos preços da carne de frango e ovos no final de novembro.
13. Conseleites da região Sul e de MG projetam quedas nos valores de referência.
14. Cepea divulga queda de 2,07% no leite ao produtor no pagamento de novembro.
15. Maior disponibilidade da tilápia no mercado interno pressiona os preços para baixo.

- Indicadores Econômicos -

Caged - *Brasil cria 132 mil empregos formais em outubro.* A economia brasileira criou 132.714 novos postos de trabalho em outubro de 2024, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é resultado de 2.222.962 admissões e 2.090.248 demissões no período. A agropecuária manteve tendência de saldo negativo de empregos (-5.757) no mês de outubro, um padrão observado na série histórica. O setor de construção também registrou perda líquida de 767 postos no período. Entre os saldos positivos, o principal destaque do mês foi o setor de serviços com 71.217 vagas, seguido pela indústria (44.297) e comércio (23.729).

Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na Agropecuária em outubro cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

PNAD Contínua - Taxa de desocupação recua para 6,2% no trimestre encerrado em outubro. A taxa de desocupação registrou recuo de 0,6 ponto percentual (p.p.) no trimestre móvel encerrado em outubro de 2024, quando comparado ao trimestre de maio a julho de 2024 (6,8%), e queda de 1,4 p.p. na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior (7,6%). Essa é a menor taxa de desocupação da série histórica da [PNAD Contínua](#), iniciada em 2012. A população ocupada apresentou um recorde (103,6 milhões de pessoas), com a alta de 1,5% (1,6 milhão de pessoas), enquanto a população desocupada recuou 8,0% no trimestre (-591 mil pessoas), alcançando 6,8 milhões de pessoas. A taxa de informalidade subiu para 38,9% da população ocupada (ou 40,3 milhões de trabalhadores informais) contra 38,7% (ou 39,4 milhões) no trimestre encerrado em julho e 39,1% (ou 39,2 milhões) no mesmo trimestre de 2023. A força de trabalho (pessoas ocupadas e desocupadas) alcançou 110,4 milhões de pessoas, no trimestre encerrado em outubro, crescendo nas duas comparações: 0,9% (mais 989 mil pessoas) frente ao trimestre de abril a junho de 2024 e 1,8% (mais 2,0 milhões de pessoas) ante o mesmo trimestre móvel de 2023.

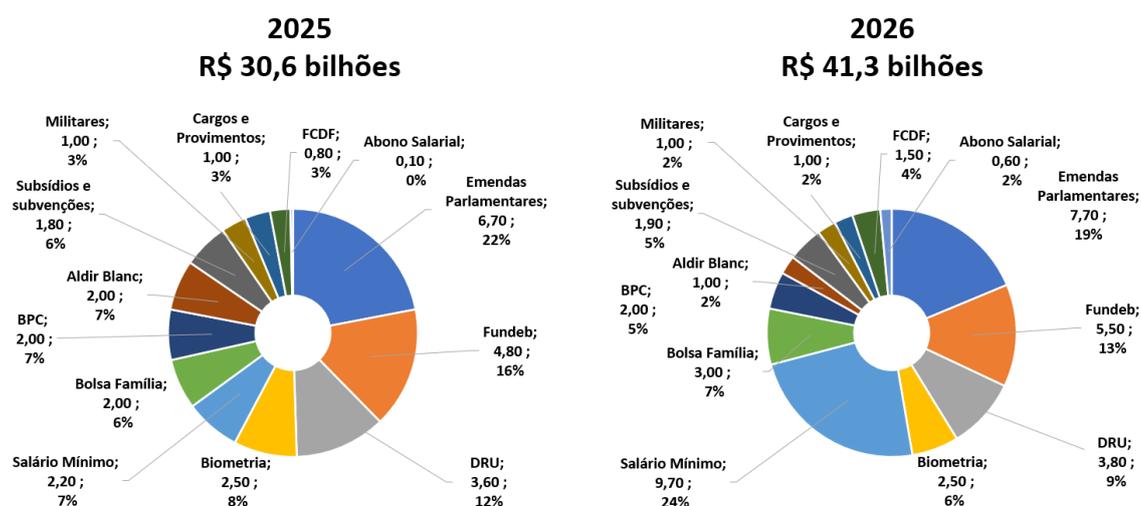
Taxa de desocupação
Em percentual de força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C Mensal/IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Pacote de medidas fiscais - Governo federal [anuncia](#) medidas de revisão de gastos. Na última quinta-feira (28/11), o Governo Federal apresentou detalhes do pacote de medidas de ajuste fiscal, com o objetivo de equilibrar as contas públicas e cumprir as metas de resultado primário previstas no Regime Fiscal Sustentável e nos Projetos de Lei Orçamentária Anuais. Para 2025, a meta fiscal é alcançar um equilíbrio entre despesas e receitas (0,00% do PIB). Nos anos seguintes, o objetivo é gerar superávits nas contas públicas. Para atingir essas metas, será necessário aumentar a arrecadação — seja por meio do crescimento econômico ou da elevação de tributos — e/ou reduzir as despesas públicas. Além das medidas de revisão de despesas, também foi anunciada a elevação da faixa de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês, a partir de 2026. Para financiar essa isenção, o governo pretende aumentar a alíquota para contribuintes com rendimentos superiores a R\$ 50 mil por mês. Além disso, o ajuste prevê a ativação de gatilhos relacionados aos benefícios tributários. As medidas incluem a revisão de benefícios tributários existentes e, adicionalmente, estabelecem que, em caso de déficits primários, a criação, majoração ou renovação de incentivos fiscais será proibida no exercício seguinte. Essa proposta impacta diretamente políticas voltadas ao estímulo de setores estratégicos, como tecnologia, energia e agronegócio. Com o pacote, o Governo estima uma redução de despesas de R\$ 30,6 bilhões em 2025 e de R\$ 41,3 bilhões em 2026. No entanto, o mercado avaliou as medidas como insuficientes para atingir as metas de resultado primário e assegurar uma trajetória sustentável para o endividamento público.

Pacto Fiscal: Medidas Anunciadas



Fonte: Ministério da Fazenda; Elaboração CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Dezembro será de chuvas concentradas desde a faixa norte até o sudeste do país. O [Inmet](#) prevê chuvas entre a média e acima da média em grande parte da Região Norte, nordeste de Mato Grosso, São Paulo, sul de Minas Gerais e oeste do Piauí. No centro-leste do Nordeste, a precipitação estará na normalidade, mas abaixo da média na Bahia, Maranhão e sul do Piauí, com volumes inferiores a 200 mm. No Centro-Oeste e Sudeste, o aumento da umidade do solo favorecerá os cultivos de primeira safra. Em grande parte da Região Sul, a previsão é de chuvas próximas à média e os níveis de umidade no solo permanecerão elevados, beneficiando o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. Algumas áreas do sul do Rio Grande do Sul e noroeste do Paraná podem ter volumes mais baixos de chuva.

Grãos – Mercado de grãos registra estabilidade no milho e queda na soja. Na última semana, os preços do milho ficaram estáveis na maior parte das praças, devido ao afastamento de compradores. Muitos produtores, especialmente em São Paulo, estão fora das negociações, focados no andamento da safra verão 2024/2025, o que também contribuiu para o baixo volume de negócios. A semeadura da primeira safra avançou, aproximando-se da fase final no Sul do país.

Para a soja, os preços recuaram na última semana. A queda foi influenciada pelo encerramento da colheita nos Estados Unidos, pelo avanço nas semeaduras no Brasil e na Argentina. No mercado interno, a alta do dólar frente ao Real limitou a pressão de queda. As esmagadoras de soja, após um período de intensa compra, estão mais afastadas do mercado. Os produtores têm mostrado resistência em negociar o remanescente da safra 2023/2024 nos preços oferecidos. O Indicador Cepea acumula média de R\$ 140,46 (estabilidade em relação ao fechamento de outubro).

Cana-de-açúcar – Conab divulga terceiro levantamento da safra 2024/2025. De acordo com o terceiro [levantamento da safra 2024/2025 da Companhia Nacional de Abastecimento \(Conab\)](#), publicado na última quinta-feira (28), houve um recuo na estimativa de produção de cana, saindo das 689,8 milhões de toneladas, previstas no segundo boletim, para 678,7 milhões, que corresponde a uma redução de 4,8% em relação à última safra. A projeção menos otimista se deve à seca, altas temperaturas e ocorrência de incêndios que acometeram boa parte das regiões produtoras, sobretudo no Sudeste. A projeção é de um incremento de 4,3% na área colhida, em relação à safra 2023/2024, totalizando 8,69 milhões de hectares. O terceiro boletim trouxe uma produtividade média esperada de 78,05 toneladas por hectare (recuo de 8,8% em relação ao anterior). A produção de açúcar deve diminuir cerca de 4% comparado ao último ciclo, totalizando 44 milhões de toneladas. Para o etanol de cana, a estimativa é de 28,86 bilhões de litros produzidos, representando recuo de 2,8%, sendo 17,83 bilhões de litros de hidratado (+1,1%) e 11,03 bilhões de litros de anidro (-8,5%).

Café – Recordes de preços do café arábica e robusta nos mercados físico e futuro. Os preços do café estão em ascensão e por mais uma semana consecutiva atingiram recordes históricos no mercado futuro e no mercado físico brasileiro. Além da redução na oferta por uma menor safra produzida, há relatos que indicam que os cafeicultores estão restringindo suas comercializações. Na quinta-feira (28), o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 2.090,65/saca, enquanto o robusta tipo 6 peneira 13 atingiu o valor de R\$ 1.766,75/saca. Expectativas por uma quebra na safra de 2025, devido às adversidades climáticas enfrentadas pelos principais produtores, vêm impactando as cotações no mercado futuro, que também atingiram valores recordes nesta semana. Em Nova York (ICE Future US), os contratos futuros de café arábica com vencimento em março de 2025 avançaram 9,7% em relação à média da semana anterior, atingindo na sexta-feira (29) o valor de US\$ 443,66/saca (335,40 cents/lbp). Para o café robusta, o movimento foi similar, quando os contratos futuros com vencimento em janeiro de 2025 avançaram 11,2% em relação à média da semana anterior, atingindo também na sexta-feira, na Bolsa de Londres, o valor de US\$ 5.728,00/tonelada.

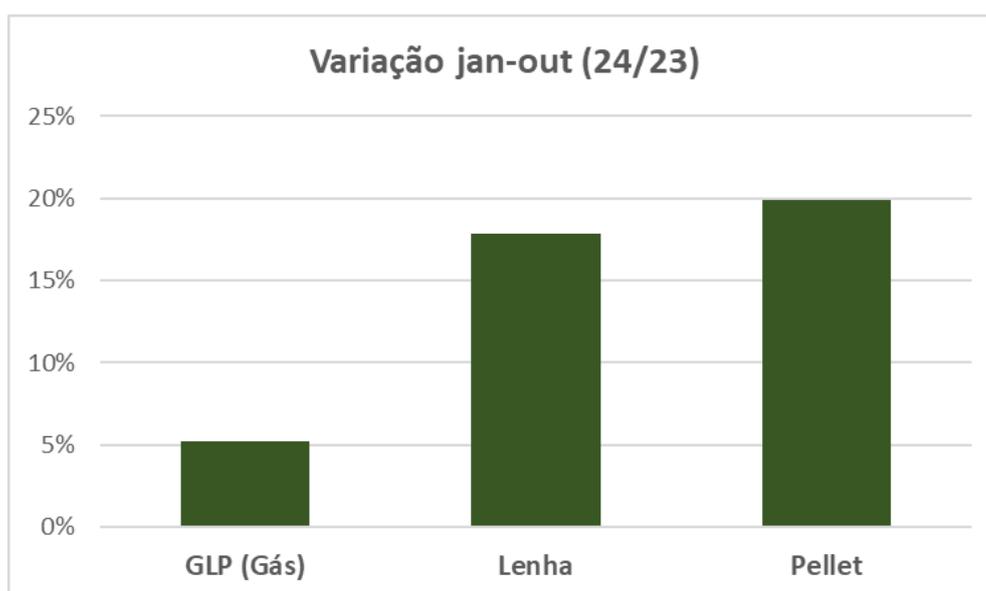
Frutas e Hortaliças – Acompanhamento de preços no atacado demonstra flutuações para frutas e hortaliças conforme oferta, e realça queda nos preços para cebola. Comercialização de frutas e hortaliças nas centrais de abastecimento é monitorada e dados são disponibilizados pelo Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (Prohort/Conab), por meio da plataforma [SIMAB](#). As flutuações no preço são vistas diante da oscilação na oferta, em partes, ocasionada pela sazonalidade e clima. Para a banana, por exemplo, temperaturas mais elevadas favoreceram o amadurecimento acelerado e com isso maior escoamento da fruta. No comparativo entre novembro/2024 e outubro/2024, tem-se redução de 11,9% e 12,3% nos preços médios para a banana nanica e a banana prata, respectivamente. Destaca-se aqui o panorama de mercado para a cebola. Para o mesmo comparativo temporal, o bulbo apresentou retração de 17,7% nos preços. As quedas têm sido vistas mês a mês, atingindo os níveis

mais baixos nos últimos anos com uma oferta elevada, distribuída por várias regiões do país. As condições climáticas, como a redução das chuvas no segundo semestre, favoreceram o aumento da produtividade em várias regiões, contribuindo para a queda nos preços. A expectativa de uma boa safra no Sul do país, especialmente em Santa Catarina, reforça esse panorama de abundância no mercado interno. Outros resultados observados são de redução nos preços para manga (- 24,1%), lima ácida tahiti (- 14,7%) e melancia (- 13,7%), e altas para mamão formosa (13,8%) e alface (7,4%).

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Alta nos custos de aquecimento na avicultura de corte. O aquecimento das granjas na avicultura de corte integrada é um dos principais componentes do custo operacional efetivo (COE), representando cerca de 18% dos custos, conforme os levantamentos do Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), ficando atrás apenas das despesas com mão de obra contratada com 36%. Em 2024, de janeiro a outubro, houve um aumento médio de 14% nos gastos com aquecimento, em relação ao mesmo período de 2023. No comparativo com o mesmo período em 2023, na média entre os estados do Paraná, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina e São Paulo, o GLP (Gás) subiu 5%, enquanto a lenha e o pellet registraram altas mais expressivas, de 18% e 20%, respectivamente. Esse aumento foi impulsionado pela elevação das cotações da lenha, decorrente de uma menor oferta no mercado interno, causada por restrições na disponibilidade de matéria-prima e pelo crescimento da demanda de outros setores, como indústria e comércio além da avicultura, o que pressionou os custos de produção.

Gráfico 1. Variação de jan-out (24/23) dos principais tipos de aquecimento utilizados na Avicultura de Corte.



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar).

Pecuária de corte – Recorde na cotação da arroba do boi gordo. O Indicador [Cepea](#) do boi gordo registrou, na última quinta-feira (27/11), recorde nominal, fechando em R\$ 352,65/@ em São Paulo. O recorde, até então, era de R\$ 352,04/@ no estado, verificado no dia 24/03/22. A série de preços do Cepea tem início em 1997. A boa procura por boiadas pelas indústrias, diante da oferta comeditada deu sustentação ao mercado ao longo de novembro. Nesta semana, o boi gordo subiu 1,5%, com 10,5% de alta no acumulado do mês. No atacado, a menor disponibilidade de carne bovina e o bom escoamento no mercado interno fez o preço subir 1,6% nesta última semana do mês, com a carcaça casada (boi) cotada a R\$ 24,36/kg. No curto prazo, a virada de mês é um fator positivo para a demanda interna, mas cabe atenção a oferta de animais terminados, a evolução das escalas de abates nos frigoríficos e margens das indústrias. No mercado futuro (B3), o contrato do boi gordo com vencimento em dezembro/24 recuou fortemente nos últimos dias.

Suinocultura – Pressão de alta diminuiu no mercado de suínos. Os preços do suíno vivo seguiram firmes nesta semana, porém mais estáveis em relação às semanas anteriores, de fortes altas. Em São Paulo, a referência para o produtor independente subiu 0,2% na comparação semanal, fechando em R\$ 10,14/kg vivo (28/11), segundo dados do [Cepea](#). No mercado atacadista, a carne suína subiu 0,9% na comparação com a semana anterior, com a carcaça especial negociada a R\$ 15,14/kg nas indústrias. No curto e médio prazo, as expectativas são positivas com relação à demanda interna por carne suína, com a entrada de dezembro e a proximidade das festas de final de ano.

Avicultura – Estabilidade nos preços da carne de frango e ovos no final de novembro. A cotação da carne de frango nas indústrias ficou praticamente estável (-0,1%) na comparação semanal, com o frango resfriado cotado a R\$ 8,16/kg no atacado paulista, segundo dados do [Cepea](#). No mercado de ovos, também houve estabilidade nos preços nesta semana, com a caixa com 30 dúzias de ovos brancos negociada a R\$ 128,57 na região de Bastos (SP) no dia 28/11 (Cepea). A tendência é de boa demanda para a carne de frango e ovos em dezembro.

Pecuária de leite – Conseleites da região Sul e de MG projetam quedas nos valores de referência. Os Conselhos Paritários dos Produtores/Indústrias de Leite realizaram ao longo da semana as reuniões mensais. Na maioria dos casos, foram projetadas quedas nos valores de referência para o leite padrão nos estados, à exceção do Rio Grande do Sul, onde os [R\\$ 2,5461](#) por litro representaram estabilidade (0,02%). O Conselho paranaense teve a queda mais expressiva, de 5,3%, com o valor de referência alcançando [R\\$ 2,4198](#), o menor desde janeiro. O Conseleite mineiro projetou o leite a [R\\$ 2,5976](#), retração de 3,9% em relação a outubro, enquanto o valor de Santa Catarina a [R\\$ 2,4274](#) representa queda de 3,5%. O cenário reflete uma captação mais robusta em nível nacional, complementada por dificuldades no escoamento do leite UHT nas gôndolas de supermercados.

Pecuária de leite – Cepea divulga queda de 2,07% no leite ao produtor no pagamento de novembro. O Centro de Estudos em Economia Aplicada divulgou na última sexta, 29, o litro do leite ao produtor a [R\\$ 2,8065](#), na média Brasil. O valor se refere ao leite entregue em outubro, pago em novembro, e reflete maior oferta com o final do período seco. Em paralelo, as cotações do milho subiram cerca de 10% na comparação mensal, alcançando [R\\$ 68,79](#) por saca (60 kg, Campinas). Nesse contexto, a relação de troca do pecuarista com o milho foi onerada em 12,2%, demandando 24,51 litros para a aquisição de uma saca do cereal. Para os próximos meses, a expectativa é que um bom regime de chuvas lastreie a oferta no campo, que associada aos derivados em desvalorização no atacado, culmine em pressão de baixa no leite ao produtor.

Tilápia – Maior disponibilidade da tilápia no mercado interno pressiona os preços para baixo. Quatro praças monitoradas pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, apresentaram queda nos valores de comercialização da proteína animal. A única região que apresentou um cenário positivo foi a região norte do Paraná, que fechou o mês de novembro em relação ao mesmo período do mês anterior, apresentando um cenário positivo de 0,03%, sendo o quilo da tilápia comercializado a R\$ 8,94. Para as demais regiões, as quedas foram significativas. Em Grandes Lagos, o preço recebido pelos produtores independentes recuou 5% na comparação mensal, apresentando a maior variação e fechando a última semana do mês em R\$ 7,18/kg. Em Morada Nova de Minas, a variação negativa foi de 3,44% com a tilápia sendo comercializada por R\$ 7,58/kg, segunda região com maior variação. Já no oeste do Paraná e Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, os recuos foram de 2,53% e 1,31% resultando em R\$ 7,72 e R\$ 7,36/kg, respectivamente.

CONGRESSO NACIONAL

1. PL 658/2021, aprovado na Câmara dos Deputados, traz segurança jurídica para a produção de bioinsumos.
2. PL 4527/2024 moderniza e traz segurança jurídica para a aquicultura, atualizando a lei da Política Nacional do Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca de 2009.
3. Comissão de Agricultura da Câmara aprova PL que proíbe fabricação de leite sintético no Brasil.
4. Vai à sanção projeto que beneficia produtores gaúchos atingidos por chuvas.
5. CNA debate defensivos agrícolas neonicotinóides.

Bioinsumos – *PL 658/2021, aprovado na Câmara dos Deputados, traz segurança jurídica sobre bioinsumos.* [A CNA avaliou](#) que o projeto de lei sobre a regulação dos bioinsumos (PL 658/2021) vai eliminar a insegurança jurídica sobre o tema, especialmente no que se refere a produção para uso próprio. O texto foi aprovado, na quarta (27), pela Câmara dos Deputados e seguirá para análise no Senado. A matéria dispõe sobre classificação, comercialização e uso de bioinsumos, inclusive para uso próprio. O objetivo é ampliar segurança jurídica e fomento ao desenvolvimento de um segmento já em crescimento exponencial no Brasil e no mundo.

Aquicultura - *PL 4527/2024 moderniza e traz segurança jurídica para a aquicultura, atualizando a lei da Política Nacional do Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca de 2009.* Na última terça (26), o deputado federal Luiz Nishimori (PSD/PR) protocolou na Câmara dos Deputados o projeto de lei [4527/2024](#) que atualiza a Lei 11.959 de 2009. [A CNA reuniu as demandas do setor produtivo](#) para auxiliar na construção da proposta que possui como principais objetivos a correção das distorções do texto sobre os deveres e direitos da aquicultura, enquadramento da agricultura familiar, desburocratização da produção ornamental, entre outras alterações. que podem ser acompanhadas na matéria através deste [link](#).

Pecuária de leite – *Comissão de Agricultura da Câmara aprova PL que proíbe a fabricação de leite sintético no Brasil.* De autoria da presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Produtor de Leite, deputada Ana Leão, o [PL 1999/2024](#) foi aprovado na CAPADR da Câmara dos Deputados, na última terça (26). Sob a relatoria da deputada Daniela Reiner, o dispositivo legal proíbe a produção e comercialização de leite de laboratório em todo o território nacional, medida que contribui com o fortalecimento da produção nacional de leite, que vem sofrendo com a concorrência desleal de produtos importados e produtos análogos. A CNA acompanha a matéria, que segue para as Comissões de Indústria, Comércio e Serviços e de Constituição, Justiça e Cidadania.

Vai à sanção - *Aprovado projeto que beneficia produtores gaúchos atingidos por chuvas.* O Plenário do Senado aprovou o [PL 4448/2024](#), que autoriza o Executivo a assumir os valores referentes ao desconto na quitação ou renegociação de parcelas de empréstimos rurais de custeio, investimento e industrialização, contratados por empreendedores que tiveram perdas superiores a 30% na renda ou no patrimônio, por causa das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em abril e maio deste ano. O texto segue para sanção presidencial. A matéria vai à sanção.

Comissão de Agricultura - *CNA debate defensivos agrícolas neonicotinóides.* A CNA [debateu](#), na última segunda (25), os defensivos agrícolas neonicotinóides, na Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. O debate foi requerido pela deputada federal Coronel Fernanda (PL/MT) e teve a participação do diretor técnico adjunto, Maciel Silva.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – “CNA na COP 29: As decisões de Baku”.
2. CNA recebe parlamentares para discutir temas de interesse do agro.
1. CMN altera Manual de Crédito dispondo sobre renegociações no Rio Grande do Sul.
2. CVM publica boletim trimestral dos títulos do agronegócio.
3. CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condell Sudene.
4. CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Borracha Natural do Mapa.
5. CNA participa de encontro da Eletrobrás sobre sustentabilidade energética.
6. CNA discute parceria para profissionalização e mecanização na produção de grãos.
7. CNA destaca papel do produtor rural no futuro da agricultura durante o ConBAP 2024.
8. Cadeia produtiva do cacau debate desafios e oportunidades para o setor do cacau.
9. CAC aprova emenda à norma geral para sucos de frutas e néctares.
10. GT Mercado Futuro do Leite da CNA discute requisitos de confiabilidade para indexador de contrato.
11. CNA vai adotar medidas contra o Carrefour junto à União Europeia.
12. Mapa recebe pedido de desculpas do diretor-presidente do Grupo Carrefour.
13. Finalistas do Concurso PBA 2024 do Mel participam do XXIV Congresso Brasileiro da Apicultura e X Congresso Brasileiro de Meliponicultura.
14. CNA discute abate de equídeos com representantes do setor privado.
15. CNA participa de Fórum de Sustentabilidade promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo.
16. Comissão Nacional de Biodiversidade define metas nacionais com participação da CNA.
17. CNA participa da terceira edição do Carbon Science Talks, promovido pela Bayer.
18. CNA participa da 11ª audiência de conciliação sobre marco temporal no STF.
19. CNA realiza 4ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários.
20. CNA e Federações da região Norte se reúnem com Frente Parlamentar da Agropecuária.
21. CNA realiza 4ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte.
22. CNA participa de reativação das Câmaras Temáticas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.
23. Comissão de Mulheres realiza Capacitação “Como argumentar com opositores sem torná-los inimigos”.
24. CNA participa da criação da Comissão Estadual de Mulheres do Agro do Maranhão.
25. Membros da Comissão de Novas Lideranças recebem capacitação sobre “Gestão de Conflitos”.

Podcast Ouça o Agro – “CNA na COP29: As decisões de Baku”. Esta semana, Natália Fernandes conversou com Muni Lourenço, presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente da CNA e chefe da delegação na COP 29 sobre os resultados alcançados na 29ª Conferência das Partes. Eles abordam as decisões adotadas nas negociações sobre Financiamento, Trabalho Conjunto de Sharm El Sheikh e Artigo 6 do Acordo de Paris, além de falar sobre outras ações da delegação da CNA e comentar sobre as expectativas para a COP 30, que será em Belém. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Reforma Tributária – CNA recebe parlamentares para discutir temas de interesse do agro. Senadores e deputados participaram, nesta semana, de uma [reunião na CNA](#). Um dos pontos da pauta foi a discussão de temas importantes da reforma tributária para o agronegócio, em especial para o produtor rural. O presidente da CNA, João Martins, destacou a importância de evitar retrocessos para o que já foi conquistado até o momento, além da importância de ajustes pontuais para garantir segurança jurídica. Participaram do encontro a senadora Tereza Cristina e os senadores Zequinha Marinho, Alan Rick, Margareth Buzetti, Efraim Filho e Jaime Bagatoli, além de outros parlamentares. A reunião também contou com a presença de presidentes de federações estaduais de agricultura e pecuária e diretores e assessores do Sistema CNA/Senar/ICNA. A previsão é a de que, na próxima semana, seja divulgado o relatório do senador Eduardo Braga com ajustes no texto a ser votado pelo plenário do Senado Federal.

Política Agrícola – CMN altera Manual de Crédito dispondo sobre renegociações no Rio Grande do Sul. No último dia 26, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a [Resolução CMN nº 5186/2024](#). A norma autoriza a renegociação de operações de crédito rural em municípios do Rio Grande do Sul afetados por desastres naturais como enchentes e alagamentos. As instituições financeiras poderão prorrogar, até 16 de dezembro de 2024, os vencimentos de parcelas de crédito rural de custeio, investimento e industrialização contratadas com recursos controlados, vencidas ou a vencer entre 1º de maio e 13 de dezembro de 2024, desde que atendam a condições específicas, como a formalização prévia de pedidos de desconto e a adimplência até 30 de abril de 2024. Caso o desconto seja negado, os mutuários poderão optar por renegociar as dívidas, mediante solicitação até 13 de dezembro de 2024.

Política Agrícola – CVM publica boletim trimestral dos títulos do agronegócio. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) publicou, no dia 25, o [Boletim CVM do Agronegócio](#), referente ao terceiro trimestre de 2024. Segundo o documento, entre setembro de 2023 e setembro de 2024, os Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) registraram um crescimento expressivo de 124,3%, com o patrimônio líquido aumentando de R\$ 18,7 bilhões para R\$ 42,0 bilhões, superando amplamente a média do mercado. No mesmo período, o mercado de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) também apresentou forte expansão, com crescimento de 34%, passando de R\$ 110 bilhões para R\$ 147,4 bilhões. O volume financeiro do agronegócio no mercado de capitais variou 3,6% entre junho e setembro de 2024, subindo de R\$ 509,5 bilhões para R\$ 528,0 bilhões. Quando analisado o período de 12 meses (setembro de 2023 a setembro de 2024), o crescimento acumulado foi de 19,9%.

Condel Sudene – CNA participa da reunião do Comitê Técnico do Condel Sudene. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta-feira (26/11), da 28ª Reunião do Comitê Técnico do Conselho Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene). Entre os itens da pauta, destacaram-se: a atualização das Diretrizes e Prioridades do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) para 2025; o estabelecimento da Programação Anual do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) e do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE) para 2025; a aprovação do Relatório Circunstanciado do FNE referente a 2023; e a homologação dos representantes indicados pelas instituições financeiras para compor o Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais (CORIFF). A reunião do colegiado está agendada para o dia 11 de dezembro, quando os assuntos tratados na reunião técnica serão deliberados. A CNA será representada na reunião pelo conselheiro José Vieira, presidente da Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio Grande do Norte (Faern).

Borracha natural – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa. [Na reunião, realizada na última quinta-feira](#) (28), inicialmente foram apresentados os escopos de atuação da Câmara Temática de AgroCarbono do Mapa, que conta com a participação de diversas entidades do setor, que tratam de mercado, finanças, rastreabilidade, dentre outros assuntos. Dentre os principais pontos de interesse, foi destacado o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD), que vislumbra a oportunidade de recuperar cerca de 40 milhões de hectares, incrementando a produção de alimentos nos próximos anos. Também foi abordada a recente aprovação no Congresso Nacional do Projeto de Lei nº 158 de 2024 que dispõe sobre o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SBCE), que dentre

outros aspectos, isenta o setor agro das obrigações impostas no mercado regulado. Ainda, foram discutidos o Plano Clima e formas de atingimento às metas das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC's). O colegiado também debateu sobre a construção de um plano de desenvolvimento voltado para a cadeia produtiva da borracha natural.

Energia – CNA participa de encontro da Eletrobras sobre sustentabilidade energética. O encontro promovido pela Eletrobras aconteceu na noite da última quinta-feira (28) em Brasília, e reuniu representantes da empresa e setores ligados à energia para discutir a sustentabilidade energética no Brasil, bem como desafios e oportunidades vislumbrados nos próximos anos. Atualmente a empresa é responsável pela geração de 22% da energia total do país, possuindo mais de 73 mil quilômetros de linhas de transmissão em diversas regiões do Brasil. A partir de 2025, se tornará 100% renovável, por meio do fornecimento de energia hídrica, iniciativas de descarbonização e projetos voltados ao desenvolvimento do hidrogênio verde. A empresa destacou alguns aspectos que a CNA havia pontuado em diálogos anteriores sobre os principais desafios relacionados às mudanças climáticas que impactam diretamente a produção agropecuária, tanto do ponto de vista primário, quanto logístico.

Grãos - CNA discute parceria para profissionalização e mecanização na produção de grãos. A Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [visitou, na quinta \(28\)](#), a sede da Faculdade de Tecnologia (Fatec) Shunji Nishimura e as instalações da Jacto, em Pompeia (SP). O objetivo do encontro foi conhecer os programas de profissionalização e mecanização agrícola, além de discutir desafios e possíveis parcerias para o setor. Os próximos passos da parceria envolvem a construção conjunta de um planejamento estratégico e curricular para avançar com um projeto piloto em 2025. A iniciativa visa oferecer capacitação direcionada às necessidades dos produtores e contribuir para a modernização e competitividade da agricultura brasileira.

Grãos - CNA destaca papel do produtor rural no futuro da agricultura durante o ConBAP 2024. A CNA participou do [Congresso Brasileiro de Agricultura de Precisão e Digital \(ConBAP\) 2024](#), realizado em Ribeirão Preto (SP), no período de 25 a 27 de novembro. O evento debateu diversos temas relacionados à inovação e os desafios da agricultura de precisão, com destaque para a sustentabilidade, digitalização no campo e gestão integrada de recursos. A CNA contribuiu com a palestra “Quem será o produtor de grãos do futuro?” no encerramento do congresso, na quarta (27). Foram apresentados um panorama das tecnologias já adotadas no Brasil e discutidos os desafios previstos para os próximos 10 anos, destacando a importância da modernização do setor e da comunicação com os mercados consumidores.

Cacau – Cadeia produtiva do cacau debate desafios e oportunidades para o setor do cacau. [Reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa foi realizada nesta quinta (28), na Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa), e promoveu debates sobre o panorama de mercado, desafios e oportunidades da cacauicultura nacional. A cacauicultura nacional busca ferramentas para ampliar a produtividade, a partir do uso eficiente de recursos e preservação do meio ambiente. Ademais, tem buscado se unir para enfrentar um desafio comum a todos os elos, o controle e erradicação da monilíase do cacaueteiro, doença que hoje está contida em focos monitorados pelo Mapa. Ao longo do encontro foram compartilhadas ações desempenhadas nesse objetivo. Ademais, o fortalecimento das instituições de pesquisa e transformação tecnológica foi reforçado como estratégia fundamental, para que as ações sejam construídas no curto prazo – buscando o controle dos focos -, mas também no médio e longo prazo – buscando ferramentas de manejo e de segurança de mercado -. Outro assunto abordado foi a importância da condução de estudos que referenciem a elaboração de projetos de viabilidade econômica para a cadeia do cacau, tendo em vista as especificidades do cultivo nas diferentes regiões produtivas, bem como manejo cultural e uso de diferentes vegetais. Também foi realizada, na quinta (28), a Cerimônia de Premiação do VI Concurso Nacional de Cacau Especial, sendo 20 finalistas. O concurso contou com participantes de nove (9) estados, e busca reconhecer a qualidade das amêndoas, mas produtores que realizam práticas agrícolas sustentáveis e a melhoria contínua na produção.

Uva e Derivados – CAC aprova emenda à norma geral para sucos de frutas e néctares e estabelece. A Comissão do Codex Alimentarius (CAC) aprovou emenda à [Norma Geral para Sucos de Frutas e Néctares do Codex Alimentarius](#),

determinando limites mínimos ao Brix – escala utilizada para medir a doçura de um produto - para o suco de uva, conforme espécie utilizada no processamento. Para sucos produzidos a partir de uvas *Vitis vinifera* – espécie de origem europeia, e tradicional ao processamento e produção de vinhos e derivados – e suas híbridas, nível mínimo mantido em 16,0 ° Brix. Já para sucos produzidos a partir de uvas *Vitis labrusca* – espécie de origem norte-americana e tradicionalmente destinada ao consumo *in natura* -, estabeleceu-se um novo limite mínimo, de 14,0 ° Brix. A alteração na norma garante que a mesma seja mais precisa, refletindo características de sucos de alta qualidade já presentes e de alta demanda no mercado nacional. Ademais, ao alinhar a norma internacional à produção brasileira de suco de uva, permite-se valorização e novas oportunidades no mercado internacional.

Pecuária de leite – GT Mercado Futuro do Leite da CNA discute requisitos de confiabilidade para indexador de contrato. O Grupo de Trabalho da CNA vem avançando na proposta de construção do contrato para o mercado futuro do leite. Na reunião realizada em 26 de novembro, foram discutidos os requisitos de confiabilidade para o indexador do leite a ser negociado na B3. Na percepção dos agentes consultados pela CNA, o indexador deverá refletir as vendas reais dos derivados, que deverão ser convertidas em reais por equivalente litros de leite e ponderados pela participação do leite UHT, leite em pó e queijo muçarela na destinação nacional do leite. Além disso, os dados deverão permitir auditoria recorrente, bem como transparência e governança para o setor leiteiro, garantindo fidedignidade de mercado nas negociações. Nas próximas reuniões, deverão ser convidadas empresas candidatas ao cálculo do indicador para apresentação de propostas sobre a construção de um plano de desenvolvimento voltado para a cadeia produtiva da borracha natural.

Carnes – CNA vai adotar medidas contra o Carrefour junto à União Europeia. Em defesa dos produtores rurais brasileiros, a CNA vai adotar medidas junto à União Europeia contra o Grupo Carrefour e demais empresas francesas que anunciaram, por meio de acusações falsas, que deixariam de comprar carne de países do Mercosul. Assista ao [vídeo](#) com o presidente da CNA, João Martins, e o consultor jurídico Carlos Bastide Horbach, explicando as ações que serão cumpridas.

Carnes – Mapa recebe pedido de desculpas do diretor-presidente do Grupo Carrefour. Na última terça-feira (26), o Mapa informou que recebeu formalmente uma [carta](#) assinada pelo diretor-presidente do Grupo Carrefour, Alexandre Bompard, esclarecendo sua declaração em apoio aos agricultores franceses e reconhecendo a alta qualidade, o respeito às normas e o sabor da carne brasileira.

Programa dos Alimentos Artesanais e Tradicionais – Finalistas do Concurso PBA 2024 do Mel participam do XXIV Congresso Brasileiro da Apicultura e X Congresso Brasileiro de Meliponicultura. A cidade de Aparecida (SP) sediou, entre os dias 27 a 30 de novembro de 2024, o XXIV Congresso Brasileiro de Apicultura e o X Congresso Brasileiro de Meliponicultura, reunindo especialistas, pesquisadores, apicultores e meliponicultores para o compartilhamento de conhecimentos através de palestras, workshops, além da oportunidade de negócios e comercialização dos produtos. Em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), o programa Juntos pelo Agro viabilizou a [participação de seis finalistas](#) dos estados de Minas Gerais, Bahia, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Paraná que receberam o prêmio CNA Brasil Artesanal 2024 – Mel para participação no evento.

Equideocultura – CNA discute abate de equídeos com representantes do setor privado. Na última quarta (27), a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu com os representantes do Frigorífico Sudoeste de Itapetininga (BA) para tratativas e posicionamento quanto ao Projeto de Lei 2387/2022, que dispõe sobre o abate de equídeos para o comércio de carne para consumo ou exportação. Os representantes procuraram a CNA devido à insegurança para os produtores rurais e dos estabelecimentos de produtos de origem animal. Em resposta, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se posicionou contrária à proposta do projeto de lei, levando em consideração todos os aspectos envolvidos, visando preservar o equilíbrio entre o bem-estar animal e a sustentabilidade econômica e social do setor agropecuário brasileiro.

Controle de Javalis - CNA participa de Fórum de Sustentabilidade promovido pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp). No dia 26/11, a Faesp realizou o Fórum de Sustentabilidade para discutir as “Estratégias para o Manejo e Controle do Javali no estado de São Paulo”. A CNA participou do painel que

abordou as ações desenvolvidas pela CNA relacionadas ao tema, destacando sua atuação junto ao Governo Federal à época em que houve a suspensão de autorizações para caça da espécie, o que resultou na rápida reversão da situação. Também abordou sua participação no Grupo de Assessoramento Técnico com ações previstas no Plano Nacional de Prevenção, Controle e Monitoramento do Javali (*Sus scrofa*) no Brasil (Plano Javali). Como resultado do encontro, planeja-se a realização de evento de caráter nacional para promover o intercâmbio das experiências exitosas nos estados bem como para se propor ajustes na legislação federal pertinente, visando tornar mais efetivo o controle dos javalis nos estados.

Biodiversidade – *Comissão Nacional de Biodiversidade define metas nacionais com participação da CNA.* A CNA marcou a posição do setor dentro das Metas Nacionais de Biodiversidade derivada das Metas Globais de Kumming-Montreal. Esse compromisso constitui o documento base que internaliza as metas globais da Convenção da Diversidade Biológica (CDB) do qual o Brasil é signatário, vinculando seus efeitos nas ações, políticas e normativos nacionais em 23 metas. A CNA promoveu adequação às metas propostas, evitando restrições, a exemplo do aumento das áreas protegidas em cima de propriedades privadas, qualificando as Áreas de Proteção Permanente (APPs) e Reserva Legais (RLs) como áreas protegidas, adequando a restrição ao uso de agrotóxicos, promovendo a agricultura como instrumento de conservação de solo e água, entre outros benefícios.

Carbono no Solo - *CNA participa da terceira edição do Carbon Science Talks, promovido pela Bayer.* Realizado nos dias 26 e 27 de novembro, em Campinas, o evento teve o objetivo de apresentar os principais avanços científicos propostos pela Bayer para a mensuração de carbono no solo para a Agricultura Tropical. Representantes da Embrapa, Esalq e diversas outras Universidades do país apresentaram os resultados obtidos para o modelo PROCS e possibilidades de escalar os resultados alcançados. Além disso, representantes do Mapa, do setor financeiro e de certificadoras apresentaram perspectivas de geração de créditos de carbono a partir das atividades agropecuárias.

Marco Temporal – *CNA participa da 11ª audiência de conciliação sobre marco temporal no STF.* No dia 25/11, a CNA acompanhou a 11ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal (Lei 14.701/2023) para demarcação de terras indígenas. No encontro, os participantes discutiram a obrigatoriedade de gravação, por meio de áudio e vídeo, de informações orais utilizadas no processo demarcatório. A exigência está prevista no parágrafo 7º do artigo 4º da lei, que dispõe sobre os critérios em que são definidas terras tradicionalmente ocupadas pelos povos indígenas. Ao sancionar a lei, o Congresso estabeleceu que informações orais só têm valor de prova no processo de demarcação se forem apresentadas em audiências públicas ou registradas em gravações. A CNA defende esse ponto, como forma de prova para a garantia do contraditório e da ampla defesa nos processos demarcatórios. Por fim, os integrantes aprovaram novas datas para as audiências de conciliação em 2025. Os encontros ocorrerão nos dias 3, 10, 17 e 24 de fevereiro, das 14h às 19h, na Segunda Turma do STF.

Segurança jurídica no campo - *CNA realiza 4ª reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários.* No dia 26/11, a Comissão Nacional de Assuntos Fundiários [se reuniu](#) para tratar de temas voltados à segurança jurídica no setor agropecuário. O presidente da Comissão, Marcelo Bertoni, abriu a reunião e falou sobre a Câmara de Conciliação sobre a Lei 14.701/2023 (Marco Temporal) no Supremo Tribunal Federal (STF). Ressaltou que as reuniões estão avançando no sentido de colocar diretrizes para buscar uma conciliação entre a Lei do Marco Temporal e a decisão do STF sobre o tema, evidenciando os pontos que preocupam o produtor rural. O diretor jurídico da CNA destacou que a ideia na audiência de conciliação no STF é garantir a indenização no valor da terra nua para o produtor rural. A assessoria da CNA falou sobre o PL 4497/2024, que trata da ratificação de títulos em faixas de fronteira, e foi protocolado dia 25/11. CNA ressaltou a importância do apoio das Federações na elaboração do projeto e a importância de regulamentar o tema para a garantia da segurança jurídica de propriedades rurais que estão nessa região em 11 estados do Brasil. Por fim, a Assessoria de Relações Institucionais da CNA, fez um balanço das questões fundiárias em 2024 no Congresso Nacional, além de discutir o cenário político para 2025.

Pautas prioritária para a região Norte - *CNA e Federações da Região Norte se reúnem com Frente Parlamentar da Agropecuária.* No dia 27/11, a CNA e as federações de agricultura e pecuária do Norte do país apresentaram ao presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP/PR), e ao senador Jaime Bagattoli (PL/RO) as principais demandas dos produtores rurais da região. [No encontro](#), foram apresentados dados

sobre a produção agropecuária na região que reforçam a importância da atividade e a necessidade de medidas que deem competitividade aos produtores rurais. A relação de propostas defendidas pela CNA e pelas federações também inclui temas de infraestrutura e crédito rural.

Desenvolvimento da Região Norte - CNA realiza 4ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte. No dia 28/11, a Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte da CNA [se reuniu](#) para debater a reabertura de prazos para a renegociação de dívidas rurais e o projeto do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para levar atendimento de telemedicina aos produtores locais. O Banco da Amazônia (Basa) falou sobre a Lei 14.995/2024, que trata da reabertura de prazos e as condições para renegociação de dívidas rurais com o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO). O presidente da comissão, Muni Lourenço, disse que o Sistema CNA/Senar poderá contribuir por meio da Assistência Técnica e Gerencial levando orientações sobre as renegociações aos produtores. Ainda, o Senar realizou uma apresentação sobre o atendimento de telemedicina para os produtores do Norte, por meio do programa Saúde no Campo. Destacou-se que a ideia é levar um técnico em saúde rural às propriedades para ser o mediador entre o produtor, os trabalhadores e os seus familiares na utilização de tecnologias como telessaúde no campo, além de identificar riscos e desenvolver ações de promoção de saúde, individual ou coletiva, para prevenção de doenças.

Recursos Hídricos - CNA participa da reativação das Câmaras Temáticas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Durante a semana, ocorreram as primeiras [reuniões das Câmaras Técnicas do CNRH](#). A CNA garantiu participação em seis das sete Câmaras: Outorga e Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, Assuntos Legais e Institucionais, Água Subterrânea, Segurança de Barragens, Planejamento e Articulação, e Gestão Ambiental e Territorial. O principal objetivo dessas reuniões iniciais foi a eleição dos coordenadores e relatores, além da apresentação sistematizada dos programas e ações previstas no PNRH para cada câmara. Os próximos passos envolvem a definição das prioridades de trabalho, com foco na revisão e elaboração de novas resoluções, nas quais a CNA tem como objetivo priorizar às demandas do setor.

Mulheres do Agro – Capacitação “Como argumentar com opositores sem torná-los inimigos”. [O treinamento](#) promovido pela CNA capacitou mais de 40 representantes estaduais da Comissão, oferecendo ferramentas essenciais para que possam defender o agronegócio com assertividade. Além de aprimorar a capacidade de argumentação, o curso preparou as participantes para lidar com situações cotidianas, favorecendo o diálogo construtivo e evitando conflitos.

Mulheres do Agro – CNA participa da criação da Comissão Estadual de Mulheres do Agro do Maranhão. As lideranças da Comissão Estadual foram escolhidas de forma democrática, por meio do voto dos sindicatos, após a 2ª Assembleia Geral Ordinária da Faema. Com a formação da Comissão Estadual, [as representantes da CNA se reuniram para colaborar na construção do plano de ação do grupo](#). Durante o evento, foi realizada uma apresentação institucional da Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA, destacando o papel da representação estadual.

Novas Lideranças – Membros da Comissão recebem capacitação sobre “Gestão de Conflitos”. [O treinamento](#) integra uma série de iniciativas voltadas para o desenvolvimento das Novas Lideranças, preparando-as para defender e promover o setor de forma estratégica e ampliar a capacidade de resolução de problemas.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

02/12 – 12ª audiência de conciliação sobre a Lei do Marco Temporal no STF

02/12 – Seminário Pacto Nacional do Café: Avanços e Desafios

03/12 – Câmara Consultiva do Indicador de Preço do Boi da Datagro

03 e 04/12 – Evento: “Saúde Animal em constante evolução: 30 anos do PNSA e 20 anos do PNSS” (Mapa)

03/12 e 04/12 – 62º Encontro Ruralista, com o tema “Agro Pará na COP-30: Produção Sustentável”, promovido pela Faepa

03/12 – Reunião Comissão Nacional de Pecuária de Leite/Faeg

03/12 – Audiência pública sobre o PL 2951/2024 (Modernização do Seguro Rural) no Senado Federal

04/12 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa

04/12 – Reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, em Brasília

04/12 – Reunião GT Mercado Futuro do Leite/CNA

04/12 – Reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Alcool do Mapa

04/12 – Reunião da Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA.

05/12 – Divulgação da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite e da Produção de Ovos de Galinha/IBGE

05/12 – Reunião do Conselho estratégico do Programa Nacional de Bioinsumos